

A magia dos quatro ecopontos

Jl de Mosteirô



Na terra dos ecopontos, havia dois castelos, separados por um rio. No castelo azul, vivia o rei ecoponto Rafael Papel e no castelo amarelo, vivia o rei ecoponto João Embalão. Eram inimigos um do outro. Recolhiam todo o lixo que encontravam, sem partilhar nada. No portão dos castelos, havia cães para vigiar e não deixar entrar os lixos estranhos.

Um dia, os cães zangaram-se e fugiram. O ecoponto verde,



chamado São Vidrão, veio de barco juntar-se aos dois reis e falou com eles. Juntos, combinaram recolher, separar e partilhar todo o lixo que encontrassem naquela terra, para ficar tudo limpinho. Os reis gostaram da ideia e para passarem mais depressa de um lado para o outro para se ajudarem, decidiram construir a ponte da amizade.

A partir desse dia, tornaram-se amigos e andaram sempre juntinhos. Mais tarde, escolheram um sítio diferente para morar juntos. Lá, havia uma árvore que era mágica. Trataram bem dela



The background of the page is a vibrant illustration of a tree with a brown trunk and branches. The leaves are represented by various colored hearts (red, pink, purple, blue, yellow) and other recycled materials like plastic caps and paper scraps. The scene is set against a bright green background.

com vitaminas dos restos da fruta e dos legumes. Ela cresceu muito ficando forte e saudável, com folhas coloridas em forma de coração.

Um dia, apareceu um buraco no tronco da árvore. Os três ecopontos, curiosos, entraram lá dentro e encontraram um ecoponto diferente de cor vermelha que se sentia sozinho e triste, por não ter amigos. Entusiasmados, convidaram-no a juntar-se a eles. Disseram-lhe que fazia falta no grupo e deram-lhe o nome de Simão Depositário. Os quatro ecopontos deram as mãos e nunca mais se separaram. Cada um com a sua tarefa na recolha e separação do lixo que reciclavam quando precisavam de fazer uma nova obra. Aquela terra ficou com o rio e as ruas limpinhas e o ambiente cuidado.



Nas horas de descanso, o ecoponto Rafael Papel tirava do bolso livros com bonitas histórias que lia aos amigos. O ecoponto João Embalão dava a comida embalada em plásticos e latas. O ecoponto São Vidrão servia as bebidas nas garrafas de vidro e o Simão Depositário deixava usar as suas máquinas para cozinhar e brincar.

E assim, viveram felizes para sempre.